

I CICLO DE PALESTRAS DE ANÁLISE SENSORIAL

JENNIFER FERREIRA RIBEIRO SARAIVA¹; ALINE MACHADO PEREIRA²;
MAICON DA SILVA LACERDA³; AMANDA PETER PEREIRA⁴; LAYLA MACEDO
DAMÉ⁵; MARCIA AROCHA GULARTE⁶.

¹*Universidade Federal de Pelotas – jenniferfrsss@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – aline_jag@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – maicon.lcrd@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – pereira29amanda@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – layladame@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – marciagularte@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O tradicional modelo presencial dos eventos científicos foi impossibilitado frente à pandemia mundial (COVID-19), porém essa condição foi primordial para destacar as vantagens dos eventos virtuais, apesar de que muitos já aconteciam de forma híbrida e, em menor quantidade virtualmente. A capacidade de ampliação do público em eventos on-line, a oportunidade de participação em eventos de outras universidades distantes, pois em tempos normais seria inviável a participação, e também pela redução dos custos, em muitos casos gratuitos, é sem dúvida, os principais benefícios.

No entanto, é necessário destacar que eventos virtuais tiveram suas dificuldades, pois o acesso à internet, principalmente de qualidade suficiente para uma transmissão ao vivo, não é realidade para todos.

Apesar de ter vantagens e desvantagens, a tecnologia e o digital, vieram para facilitar a comunicação estratégica, a prática das relações públicas e a construção de relações entre as organizações e os seus públicos. As novas tecnologias e as redes sociais influenciam o nosso cotidiano, a maneira de pensar e agir, bem como nas decisões tomadas, tornando-se desta forma em uma importante ferramenta na construção de relações.

O CiPAS (I Ciclo de Palestras de Análise Sensorial) é voltado para alunos de graduação, especialização e pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais da área de análise sensorial, e tem como objetivo principal a proliferação de conhecimento, a troca de ideias, a inserção de novos métodos na comunidade científica e a integração de profissionais, pesquisadores e estudantes engajados nesta área, criando novos laços profissionais e/ou fortalecendo parcerias. Com isso, o objetivo do estudo foi agregar conhecimento aos profissionais e estudantes da área de análise sensorial.

2. METODOLOGIA

O CiPAS foi criado durante a pandemia do COVID-19, por alunos da graduação, colaboradores do Laboratório de Análise Sensorial da UFPel, com o intuito de inserção de conhecimento, para estudantes e profissionais da área de análise sensorial, pois com o isolamento social ficou inviável eventos presenciais.

A equipe de organização foi composta pela professora coordenadora do projeto de extensão Ciclo de palestras de análise sensorial – CiPAS, código 3602,

três alunos da graduação do curso de Bacharelado em Química de Alimentos e duas alunas da pós-graduação da área de ciência e tecnologia de alimentos. Foram realizadas reuniões on-line toda semana para debater sobre os assuntos relevantes para organização do evento e dividir as tarefas pré evento e durante o evento.

Inicialmente decidiu-se a data do evento e foram feitos os convites para os palestrantes que a equipe tinha interesse que participassem do evento. Com a confirmação dos palestrantes, montou-se um cronograma de palestras e dias e foram realizadas as postagens para as páginas nas redes sociais, com intuito de divulgar ao máximo e ter um alto alcance, para que todos pudessem participar. Após essas decisões, foram convidados os professores moderadores para cada dia do evento.

Logo após foi organizado os dias de inscrições e a plataforma responsável, decidiu-se que a melhor plataforma para receber as inscrições do evento seria a “Even3”, por ser gratuita e disponibilizar suporte para gravações e certificados. As inscrições ficaram abertas por quarenta dias, porém com a alta procura, foi preciso abrir mais vagas. Ofertou-se um total de oitocentas vagas para o evento.

Ao final do evento, foram utilizadas as redes sociais para agradecer a presença de todos e também avisar sobre a certificação disponível na plataforma.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento contou com aproximadamente duzentos ouvintes simultâneos durante a transmissão ao vivo.

Na tabela 1 está apresentado o cronograma, juntamente com os temas e respectivamente os palestrantes.

Tabela 1. Cronograma I Cipas.

Horário	27/10/2020	28/10/2020	29/10/2020
18h45min	“Mecanismos de percepção sensorial e memórias” por Carla Saueressig Schinke.	“Você é o que você posta: As redes sociais nos estudos de comportamento do consumidor” por Tatiane Godoy.	“Como as emoções influenciam nas nossas escolhas” por Sophia Soares.
19h30min	“Sensory e neurociência na degustação de vinho” pelo Prof. Marcelo Vargas.	“Análise sensorial na vida real: Mercado de trabalho no Brasil” por Giovanna Paiosin.	“Análise sensorial aplicada a estudos com consumidor” pelo Prof. Voltaire Sant’anna.
20h15min	“Experiências do uso de análise sensorial no ensino de alimentos e bebidas” pelo Prof. Mauro Fontana.		

As palestras tiveram um tempo de duração de 45 minutos em todos os dias de evento, ao final de cada dia dedicou-se um horário para uma “mesa redonda” com o intuito de sanar dúvidas dos ouvintes e permitir a troca de conhecimento com os demais palestrantes.

O Cipas ocorreu como esperado, recebemos feedbacks positivos quanto à organização e a qualidade do evento, podemos afirmar que as mídias sociais são a peça chave para a excelência de um evento, pois ela dará o alcance necessário para informar a todos os interessados em participar. São nesses eventos que os profissionais conseguem agregar mais conhecimento, além de todo o networking feito ao encontrar profissionais e o entretenimento. Portanto, o desafio é fazer isso de forma on-line, promovendo todos os benefícios acima com o máximo possível de segurança, com uma plataforma que suporte a quantidade de ouvintes, assim como a rede utilizada também.

A oportunidade de realizar eventos on-line durante a pandemia resultou na entrega de conteúdo de qualidade e resultados muito positivos. Após o evento, o laboratório de análise sensorial – LabSensorial da UFPel adquiriu novos seguidores da área em suas redes sociais e também credibilidade e reconhecimento.

Ao final do evento, todos os ouvintes, palestrantes e comissão organizadora foram certificados pela participação.

4. CONCLUSÕES

Concluiu-se que apesar de estarmos vivendo um dos momentos mais caóticos do mundo, com a pandemia mundial, conseguimos retirar algo bom e que pudemos aproveitar durante o isolamento social. O Cipas foi um desafio que trouxe muito aprendizado e conhecimento para os estudantes e profissionais participantes, como também para a equipe da organização, em que todos estão em casa. O evento mostrou que mesmo com as dificuldades, sempre há um jeito de se reinventar para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão continuem, possibilitando uma valiosa troca de conhecimento, utilizando as tecnologias digitais. Com isso, a segunda edição já está sendo encaminhada para realização, prevista para o mês de novembro/2021.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIACOMELLI, Enrico et al. EVENTOS REMOTOS E PANDEMIA DE COVID-19: LEVANTAMENTO DE OPINIÃO SOBRE O APRENDIZADO VIRTUAL. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 2, 2020.

HOFFMANN, Lucas Ventura et al. Gestão e organização de evento acadêmico online no curso de medicina como ferramenta de atualização em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 65304-65312, 2021.

CUNHA, Patrícia Pinheiro Matos Amaral. **As relações públicas e comunicação de eventos online**. Tese de Doutorado.